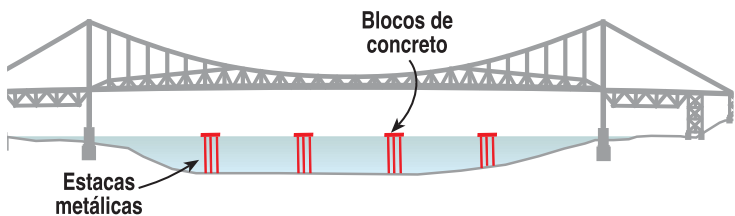


## 1ª ETAPA

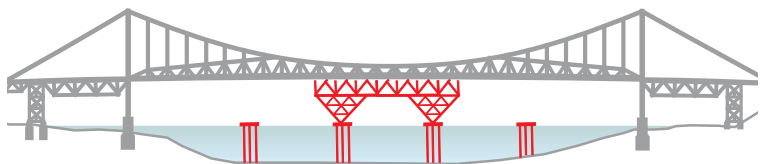
Prometido para: **jan de 2011**  
Novo prazo com R\$ 60 milhões: **maio de 2012**  
Prazo com R\$ 14 milhões: **não tem**

### ESTAQUEAMENTO

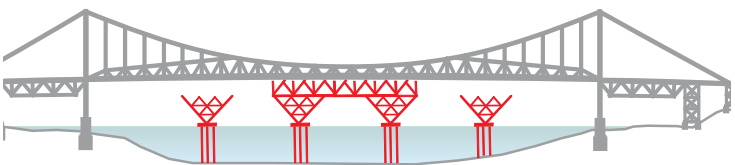
- 1 Estacas metálicas serão cravadas no fundo do mar, numa lâmina de água de 30 metros de profundidade. Cada grupo de estacas forma a base para os blocos de concreto que serão erguidos acima do nível do mar. As estacas serão colocadas com guindaste e com a ajuda de duas balsas.



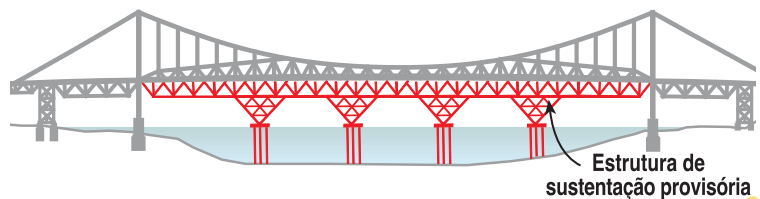
- 2 Sobre as barras de concreto centrais será construída uma estrutura de aço em forma de V.



- 3 Em seguida, será construída a estrutura de aço sobre as bases de concreto das laterais.

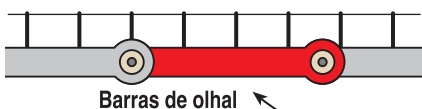


- 4 Quando atingirem 30 metros e estiverem bem perto da ponte, as estruturas de aço serão unidas, formando a estrutura de sustentação provisória.

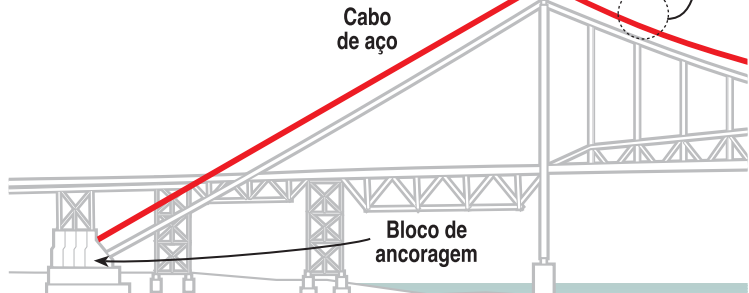


## 3ª ETAPA

### DESMONTAGEM E TROCA DAS BARRAS DE OLHAL



Será instalada uma nova linha de cabo de aço, que vai carregar um teleférico ou carrinho motorizado.



Prometido para: **out de 2011**  
Novo prazo: **março de 2013**



# O PERIGO

A ponte é suspensa com 360 barras de olhal, um sistema parecido com uma corrente de bicicleta, que dá a sustentação a ela. O maior problema é que um desses olhais está com defeito e amarrado com cabo de aço desde 1982, e os outros estão bem desgastados. O rompimento de apenas um deles pode causar um efeito dominó, desequilibrando a antiga obra de ferro. O estrago seria grande, já que a Hercílio Luz tem cinco mil toneladas.

A estrutura de suporte para a ponte foi projetada para garantir a segurança na troca das barras de olhal, e também para a integridade da obra enquanto não se chega nessa

fase. Atualmente, estão sendo feitas as fundações de ferro e concreto que vão segurar essa base de apoio. Se tudo sair como o planejado, em setembro a estrutura de ferro poderá ser construída sobre esses apoios. Isso levaria mais oito meses, de acordo com o novo cronograma da obra. Só assim a ponte estaria segura.

Segundo o coordenador do Consórcio Monumento, Cássio Magalhães, neste ano poderia ser feito, paralela à estrutura de sustentação, a recuperação dos quatro pilares da ponte.

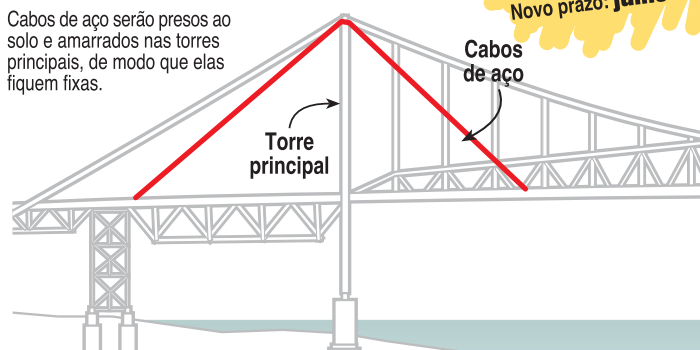
O próprio presidente do Deinfra, Paulo Meller, reconhece que três desses quatro apoios estão em estado crítico.

## 2ª ETAPA

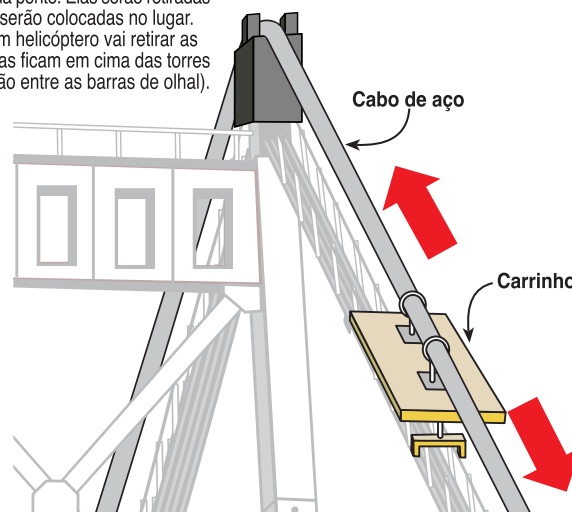
### ESTAQUEAMENTO DAS TORRES PRINCIPAIS

Cabos de aço serão presos ao solo e amarrados nas torres principais, de modo que elas fiquem fixas.

Prometido para: **março de 2011**  
Novo prazo: **julho de 2012**



Pelo carrinho, serão desmontadas as 360 barras de olhal da ponte. Elas serão retiradas e novas barras serão colocadas no lugar. Nessa etapa, um helicóptero vai retirar as quatro selas (elas ficam em cima das torres e fazem a ligação entre as barras de olhal).



Conta alta \*

**28,8**

milhões com a manutenção da ponte entre janeiro de 1982 e janeiro de 2006

**5**

milhões custou o primeiro projeto de recuperação, pago pelo governo federal em 2004

**24,6**

milhões custou a recuperação dos viadutos continental e

**40,3**

milhões foi o valor já investido com a restauração do vão central (R\$ 31,3 milhões para o consórcio e R\$ 9 milhões

**98,7**

milhões gastos com a manutenção e restauração da ponte de 1982 até agora

**172,4**

milhões ainda precisam ser gastos para recuperar a Hercílio Luz

**Custo final**  
**271,1**  
**milhões**

\* Valores em reais  
Fonte: Deinfra, Dnit e Sistema Integrado de Controle de Obras Públicas (Sicop) de Santa Catarina